

Seminário de História da Filosofia III

2017/2

PROFESSOR: Carlos Diógenes Côrtes Tourinho

Horário: Terça-feira, de 9:00 às 13:00

CURSO:

As duas faces da crítica de Husserl ao naturalismo: do contrassenso teórico aos perigos para a cultura

EMENTA

O curso aborda a crítica de Husserl à doutrina do naturalismo. Mais precisamente, concentra-se em dois pontos principais: o primeiro aborda o contrassenso teórico inerente ao projeto de fundamentação das ciências na doutrina naturalista, para a qual pensar o mundo consiste em pensa-lo como uma realidade de fatos naturais; ao passo que o segundo trata dos perigos que a referida doutrina representa para a cultura e, em especial, para a formação da mentalidade do homem europeu, levando-o a um esquecimento do que Husserl considera o seu “solo espiritual” originário. Ao final, o curso evidencia a inseparabilidade de tais aspectos da crítica ao naturalismo, bem como as variações produzidas no conceito de “mundo” no itinerário husserliano a partir dos dois aspectos da crítica em questão.

PROGRAMA

1. A crítica de Husserl ao psicologismo em *Prolegômenos à Lógica Pura* (1900). O contrassenso teórico inerente ao projeto de fundamentação da lógica na psicologia (confusão entre os domínios do real e do ideal).
2. As lições de Husserl em Göttingen (1906/1907). A tarefa crítica da teoria do conhecimento: denunciar o relativismo cético inerente à fundamentação das ciências na doutrina do naturalismo.
3. Posição natural e posição fenomenológica. Primeiras observações sobre o conceito de “mundo”: o mundo circundante (o enigma da transcendência do mundo) e o mundo revelado como um “horizonte de sentidos” na imanência do campo fenomenal (o fenômeno do mundo como uma “transcendência na imanência”).
4. Husserl e o artigo de 1911: “A filosofia como ciência de rigor”. Uma nova crítica à “filosofia do naturalismo”. As primeiras indicações de que o

naturalismo representa um perigo crescente para a cultura. O contrassenso teórico seguido por um contrassenso ético-social.

5. Os artigos publicados para a Revista *Kaizo* em 1923. Os preconceitos naturalistas, a perda da crença no exercício de uma “racionalidade efetiva” e a proposta de uma reforma racional da cultura. Contra a acidentalidade do homem e a defesa de uma “*humanitas* autêntica”.
6. A conferência de Viena em 1935: *A crise da humanidade europeia e a filosofia*. Etiologia da “enfermidade espiritual” da humanidade europeia. O lugar do naturalismo na formação da mentalidade e na crise do homem europeu; o esquecimento da filosofia como forma cultural originária e estrutura espiritual da Europa. A ideia de um “solo espiritual” da humanidade europeia.
7. A primeira parte da *Crise das Ciências Europeias* (1936). O último testemunho de Husserl sobre a crítica ao naturalismo: as ciências positivas e a naturalização da “vida do espírito”. A desconsideração dos problemas metafísicos. A humanidade reduzida a uma mera “acidentalidade” (a um “solo geográfico”): os perigos de um novo relativismo cético; A capacidade de atribuição de um sentido racional ao mundo e à existência humana.
8. A fenomenologia transcendental como investigação das origens. Ego e mundo: o ego transcendental como fonte originária doadora de sentidos do mundo. A formulação da ideia do “mundo da vida” como solo originário pré-reflexivo, anterior a toda e qualquer idealização científica. Sobre o princípio do “retorno as coisas mesmas” ao final do itinerário husserliano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HUSSERL, E. *Prolegômenos à Lógica Pura. Investigações Lógicas* (Primeiro Volume). Lisboa: *Phainomenon – Clássicos da Fenomenologia*. Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, ([1900] 2011).

HUSSERL, E. *Introduction to logic and theory of knowledge. Lectures 1906/1907* The Netherlands: Springer, ([1906/1907] 2008).

HUSSERL, E. *A ideia da Fenomenologia*. Lisboa: Edições 70, ([1907] 2000).

HUSSERL, E. *La philosophie comme science rigoureuse*. Paris: PUF, 2009.

HUSSERL, E. “Renovação. Seu problema e método”. In: *Europa: Crise e Renovação*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, ([1923] 2014).

HUSSERL, E. *Meditações Cartesianas*. Porto: Editora Rés, ([1931] 2001).

HUSSERL, E. “A crise da humanidade europeia e a filosofia”. In: *A crise das ciências europeias e a fenomenologia transcendental*. Lisboa: Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, ([1935] 2008).

HUSSERL, E. *A crise das ciências europeias e a fenomenologia transcendental*. Lisboa: Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, ([1935] 2008).